



Berlim, 12 de julho de 2020

Internacionalização em um mundo que parou

Se alguém tivesse lhe contado como o mundo estaria na sequência do Covid há um ano atrás, você provavelmente não teria acreditado.

Hoje os empresários brasileiros estão confinados dentro do Brasil. Eles não entram nos EUA e nem na Europa em decorrência da gestão da Covid no Brasil. E não há nenhuma previsão de normalização. As feiras internacionais pararam e a maioria dos empresários não consegue mais viajar. O acesso ao hemisfério norte está obstruído para os empresários brasileiros.

Os impactos no comércio internacional são calamitosos e a verdadeira crise econômica nem sequer começou. Muitas empresas, que nem sequer haviam se recuperado da crise anterior, sucumbirão na próxima.

Os caminhos tradicionais a nível internacional estão obstruídos. É o momento de abdicar das soluções do passado e partir para novos horizontes.

A internacionalização é uma das oportunidades frente ao cenário atual. Empresas brasileiras podem estabelecer filiais no exterior e acessar os mercados internacionais através de estruturas transnacionais próprias.

Isto é possível utilizando estruturas logísticas como armazéns de *fulfillment* e as possibilidades dos *marketplaces* digitais.

É neste mundo que estruturas como o CEBRAS fazem a diferença. O empresário brasileiro pode conquistar o mundo e não se render às limitações da Covid. Você pode operacionalizar a sua atividade no exterior com o conforto de uma comunicação com quem lhe entende.

A alternativa é ficar no Brasil e esperar que a água chegue ao seu pescoço. E acredite-me, chegará.

Mesmo sem sair do Brasil, é possível constituir uma pessoa jurídica à distância através de uma procuração. Incubadoras como o CEBRAS disponibilizam a sede fiscal e todas as atividades necessárias de *backoffice*.

Você consegue acessar os mercados internacionais sem sair do Brasil. Isto é internacionalizar de verdade!

A crise demonstra, que a compreensão equivocada da internacionalização como mero fomento às exportações é conceitualmente um beco sem saída. Este entendimento não leva você a lugar nenhum. Você continua do Brasil sem poder acessar os mercados internacionais.

Seja disruptivo. Diversifique e acesse novos mercados através de uma internacionalização em caráter estratégico.

Internacionalize com quem entende.

A Europa espera por você no CEBRAS!

Paulo Henrique Boelter,
Diretor Executivo do CEBRAS